



# Palavra do Presidente

## A word from the President

GERSON JUNQUEIRA JR.<sup>1</sup>

Em momentos de crise, a união transforma a dor e o sofrimento em esperança. A tragédia das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, em maio de 2024, mobilizou a sociedade civil, instituições e profissionais de todas as áreas – e a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) orgulha-se de ter sido a primeira instituição a abrir suas portas para acolher os atingidos, oferecendo apoio, estrutura e cuidado em um dos momentos mais difíceis da nossa história.

A campanha de arrecadação promovida pela AMRIGS iniciou com cenas marcantes de força e solidariedade. Logo nos primeiros dias, o *foyer* e o teatro da entidade foram completamente tomados por doações: roupas, colchões, cobertores, alimentos, produtos de higiene e limpeza, além de ração para animais. O volume de itens arrecadados, que chegou a 50 toneladas, ocupou, inclusive, os corredores do prédio das Sociedades de Especialidades Médicas. Todo esse material foi integralmente distribuído a instituições, ONGs, abrigos e casas de acolhimento, atendendo de forma emergencial e direta as vítimas da catástrofe.

Em um segundo momento, a campanha passou a receber exclusivamente medicamentos e insumos médicos, transformando a sede da AMRIGS em um centro estratégico de recebimento e distribuição. A iniciativa contou com o apoio da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (SES RS), da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre (SMS POA) e do Conselho Regional de Farmácia do RS (CRF-RS), resultando no recebimento de 130 toneladas de doações, armazenadas em dois andares da instituição.

Com a SMS POA, organizamos a logística de três postos de atendimento de vítimas resgatadas das enchentes. Ao longo das duas primeiras semanas, nos postos da Usina do Gasômetro, Pontal Shopping e Viaduto José Eduardo Utzig, foram armadas estruturas para o acolhimento e avaliação médica inicial de centenas de pessoas diuturnamente. A AMRIGS assumiu a coordenação do

<sup>1</sup> Presidente, Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Porto Alegre, RS, Brazil.

**Correspondência:** Gerson Junqueira Jr.  
E-mail: junque@terra.com.br

**How to cite this article:** Junqueira Jr G. A word from the President. Trends Health Sci. 2025;67(1):e20250013.

recrutamento e da organização das escalas de médicos voluntários, garantindo assistência imediata à população.

Avançando na busca por soluções eficazes, desenvolvemos uma ferramenta de telemedicina gratuita, disponibilizando consultas médicas nas mais diversas especialidades para todos os municípios atingidos. A iniciativa, fruto da parceria entre a AMRIGS e o Sindicato Médico do RS (SIMERS), juntamente com a Teledoc - Grupo DOC e a ShortMed - WebMed, chancelados pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul (ALRS) e pelo Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (COSEMS/RS), mobilizou quase 7 mil profissionais voluntários em todo o país, entre médicos, psicólogos e enfermeiros. Mais de 5 mil atendimentos foram realizados, ampliando o acesso à saúde mesmo nas regiões mais impactadas.

Outro importante exemplo de atuação conjunta foi a disponibilização da plataforma de telemedicina Lauduz em 18 abrigos destinados à população atingida pelas enchentes. Com o apoio da AMRIGS, da Aché Laboratórios Farmacêuticos e também por meio da iniciativa do Instituto Dunga - Seleção do Bem 8, a tecnologia da Lauduz transformou os abrigos em verdadeiros consultórios remotos. Por meio de 22 *telekits* compostos por tela, microfone, som e conexão à internet, foram realizados atendimentos médicos nas especialidades de Pediatria, Psiquiatria e Clínica Geral. A ação possibilitou acesso qualificado à saúde em um momento crítico, utilizando recursos acessíveis e facilitadores capacitados para operar os equipamentos.

Somamos, ainda, esforços com a SMS POA, o Sistema Único de Saúde (SUS), o Hospital Mãe de Deus, a Central de Serviços da Unimed e a Operação Taquari 2 do Exército Brasileiro para a instalação de um posto avançado de vacinação em nossa sede. Durante o período mais alarmante, foram oferecidas imunizações contra tétano e Influenza A e B, contribuindo para

a prevenção de surtos e o controle de doenças entre a população atingida.

Junto às nossas Sociedades de Especialidades Médicas, elaboramos e divulgamos notas técnicas de orientação voltadas aos profissionais de saúde e à comunidade em geral. Temas como leptospirose, escabiose, pediculose, ferimentos cutâneos, além de informações sobre desabastecimento e equivalência de fármacos, foram abordados com rigor técnico e responsabilidade científica.

Em mais uma frente de atuação, a AMRIGS e o SIMERS formalizaram a doação de recursos financeiros ao Hospital Regional de São Jerônimo. Os valores, provenientes do Fundo Solidário das instituições, foram utilizados para a aquisição de equipamentos médico-hospitalares fundamentais à ampliação da capacidade de atendimento da instituição, uma das mais afetadas pela catástrofe.

Mais de 470 municípios gaúchos foram atingidos pelas cheias. Estima-se que cerca de 575 mil pessoas tenham ficado desabrigadas e que aproximadamente 2 milhões tenham sido impactadas direta ou indiretamente. Diante desse cenário, a resposta da AMRIGS foi firme, coordenada e pautada por um profundo compromisso com a vida.

Este editorial é um tributo a todos que se uniram a nós nessa jornada: médicos, acadêmicos de Medicina, voluntários da saúde e de demais setores da sociedade civil, farmacêuticos, técnicos, servidores, gestores e parceiros institucionais. A solidariedade demonstrada reafirma nossa missão enquanto entidade médica: ser um alicerce de apoio à saúde e à dignidade da população gaúcha.

Seguimos unidos e firmes no compromisso de reconstruir o nosso estado. A AMRIGS permanece ao lado do povo gaúcho, fortalecida e ainda mais empenhada em cumprir seu propósito.

**CONFLITOS DE INTERESSE:** O autor declara não haver conflitos de interesse.